

PLANEJAMENTO

A Escola existe para “propiciar a aquisição dos instrumentos que possibilitam o acesso ao saber elaborado (ciência), bem como o próprio acesso aos rudimentos desse saber” (SAVIANE, 1984, p.9).

Nessa concepção Planejamento:

- Não pode ser entendido de maneira mecânica, desvinculada das relações entre escola e realidade histórica.
- Os conteúdos a serem trabalhados através do currículo escolar precisarão estar estreitamente relacionados com a experiência de vida dos alunos.
- Busca da aplicação dos conhecimentos aprendidos sobre a realidade no sentido de transformá-la.

PLANEJAMENTO

Na Educação temos os seguintes tipos de ensino:

- Planejamento Educacional
- Planejamento de Currículo
- Planejamento de Ensino

Planejamento educacional - Tomada de decisão sobre a educação no conjunto do desenvolvimento geral do país. Requer a proposição de objetivos a longo prazo que definam uma política de educação.

Planejamento de currículo - Formular objetivos educacionais a partir daqueles expressos nos guias curriculares oficiais.

PLANEJAMENTO

Planejamento de ensino - especificação do planejamento de currículo.

- Deve traduzir em termos mais concretos e operacionais o que o professor fará na sala de aula, para que os alunos aprendam.

- Deve prever:

- **Objetivos específicos** (ou instrucionais) estabelecidos a partir dos objetivos educacionais.

- **Conhecimentos** a serem adquiridos pelos alunos no sentido determinado pelos objetivos.

- **Procedimentos e recursos de ensino** que estimulam as atividades de aprendizagem.

- **Avaliação** para possibilitar verificar até que ponto os objetivos foram alcançados.



ETAPAS DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

- 1. Conhecimento da realidade**
- 2. Elaboração do Plano**
- 3. Execução do plano**
- 4. Avaliação e Aperfeiçoamento do Plano**

COMPONENTES BÁSICOS DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

Objetivos -

Conteúdo -

Procedimentos de Ensino -

Avaliação

OBJETIVOS

- Descrição clara do que se pretende alcançar como resultado da atividade.
 - Nascem da própria situação: da comunidade, da família, da escola, da disciplina, do professor e principalmente do aluno.
 - Do aluno - para o aluno.

Objetivos educacionais - são as metas e os valores mais amplos que a escola procura atingir.

´Criar situações de aprendizagem para atingir o conhecimento.

Objetivos Instrucionais - são proposições mais específicas referentes às mudanças comportamentais esperadas para um determinado grupo-classe.

Forma para atingir os objetivos educacionais.

CONTEÚDO

É O INSTRUMENTO Básico para atingir os objetivos.

- Precisa estar relacionado com os objetivos definidos.**
- Selecionar os mais importantes, centrais e atuais.**
 - Não é o mais importante. O importante é o fato do professor estar apto a levantar a ideia central do conhecimento que deseja trabalhar.**
- Precisa ir do mais simples para o mais complexo, do mais concreto para o mais abstrato.**

PROCEDIMENTOS DE ENSINO

São ações, processos ou comportamentos planejados pelo professor para colocar o aluno em contato direto com coisas, fatos ou fenômenos que lhes possibilitem modificar sua conduta, em função dos objetivos previstos.

Técnicas de ensino são maneiras particulares de provocar a atividade dos alunos no processo de aprendizagem.

Não é suficiente fazer uma lista de técnicas.

Não são apenas uma coletânea de técnicas isoladas.

Têm abrangência bem mais ampla. Envolvem todos os passos do desenvolvimento da atividade de ensino.

Devem ser:

- **Diversificados - estar coerente com os objetivos - com o tipo de aprendizagem - adequadas às necessidades do aluno - servir de estímulo à participação do aluno por meio de desafios à aprendizagem - gerar descobertas.**

AVALIAÇÃO

É o processo pelo qual se determinam o grau e a quantidade de resultados alcançados em relação aos objetivos, considerando o contexto das condições em que o trabalho foi desenvolvido.

DEVE-SE:

- Avaliar continuamente o desenvolvimento do aluno;
- Selecionar situações de avaliação diversificadas, coerentes com os objetivos propostos;
- Selecionar e/ou montar instrumentos de avaliação;
- Registrar os dados da avaliação;
- Aplicar critérios aos dados da avaliação;
- Interpretar resultados da avaliação;
- Comparar os resultados com os critérios.
- Utilizar dados da avaliação no planejamento.

TIPOS DE PLANEJAMENTO DE ENSINO

O planejamento de ensino é desdobrável em três tipos, diferenciados por seu grau crescente de especificidade:

- **Planejamento de curso** - É a previsão de um determinado conjunto de conhecimentos, atitudes e habilidades a ser alcançado.

Características:

- Dá oportunidade ao professor para adequar o programa à realidade da classe;
- Permite a distribuição do conteúdo pelo número de aulas;
- Melhora a orientação da aprendizagem;
- Serve de base para as conclusões, quanto à eficácia dos métodos utilizados.

. Planejamento de unidade -

É a especificidade maior do plano de curso.

ETAPAS DO PLANO DE UNIDADE -

- **Apresentação:**
 - momento em que o professor identificará e estimulará o interesse do aluno.
- **Desenvolvimento** - Levar o aluno à compreensão do tema.
- **Integração** - Momento em que os alunos deverão ter construído a síntese do tema abordado, aprendido.

Planejamento de aula - É a sequência de tudo o que vai ser desenvolvido em um dia letivo. É a especificação dos comportamentos esperados do aluno e dos meios - *conteúdos, procedimentos e recursos* - *que serão utilizados para a sua realização.*

- *O planejamento de aula é a sistematização de todas as atividades que se desenvolvem no período de tempo em que o professor e o aluno interagem, numa dinâmica de ensino-aprendizagem.*
- *O plano de aula deve prever estímulos adequados aos alunos, a fim de motivá-los, e criar uma atmosfera de comunicação entre professor e alunos que favoreçam a aprendizagem.*

Passos para elaboração do plano de aula

1. Indicar o tema central da aula.
2. Estabelecer os objetivos da aula.
3. Indicar o conteúdo que será objeto de estudo.
4. Estabelecer os procedimentos e recursos de ensino. As formas de utilizar os conteúdos selecionados para atingir os objetivos propostos.
5. Prever como será feita a avaliação.

IMPORTÂNCIA DO PLANEJAMENTO DE ENSINO

- **EVITA A ROTINA E A IMPROVISACÃO.**
- **CONTRIBUI PARA A REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS VISADOS.**
- **PROMOVE A EFICIÊNCIA DO ENSINO.**
- **GARANTE MAIOR SEGURANÇA NA DIREÇÃO DO ENSINO.**
- **GARANTE ECONOMIA DE TEMPO E ENERGIA.**

CARACTERÍSTICAS DE UM BOM PLANO DE ENSINO

- Ser elaborado em função das necessidades e das realidades apresentadas pelos alunos.
- Ser flexível. Deve dar margem a possíveis reajustamentos sem quebrar sua unidade e continuidade. Pode ser alterado quando se fizer necessário.
- Ser claro e preciso. Os enunciados devem apresentar indicações bem exatas e sugestões concretas para o trabalho a ser realizado.
- Ser elaborado em íntima correlação com os objetivos visados.
- Ser elaborado tendo em vista as condições reais e imediatas de local, tempo e recursos disponíveis.

AVALIAÇÃO

A avaliação norteia todo o viver da humanidade ao longo de sua trajetória.

Todo processo é permeado de subjetividade, normas, condutas e códigos criados pelo homem.

Segundo LUCKESI (1995), a avaliação tem sua origem na escola moderna com a prática de provas e exames que se sistematizou a partir do século XVI e XVII, com a cristalização da sociedade burguesa.

**“Avaliação como um juízo de qualidade sobre dados relevantes, tendo em vista uma tomada de decisão”
(LUCKESI, 1995, p. 69).**

Hoffmann (1993), entende avaliação como uma ação provocativa do professor, desafiando o aluno a refletir sobre as experiências vividas, a formular e reformular hipóteses, direcionando para um saber enriquecido.

Verificação tem sido amplamente utilizado, é referido por LUCKESI (1995), como aquele que emerge das determinações da conduta de buscar, “ver se algo é assim mesmo”, investigar a verdade de alguma coisa.

O processo de verificar compreende a observação, análise e síntese dos dados ou informações que delimitam o ato com o qual se está trabalhando, ou o objeto de estudo.

“Quando a finalidade é seletiva, o instrumento de avaliação é constataativo, prova irrevogável. Mas as tarefas, na escola, deveriam ter o caráter problematizador e dialógico, momentos de trocas de idéias entre educadores e educandos na busca de um conhecimento gradativamente aprofundado”.

(HOFMANN. 1996, P. 66)